

CENTRO UNIVERSITARIO DE GOIAS - UNIGOIAS  
CIENCIAS CONTABEIS

**ESTUDO DE CASO:**

TRIBUTAÇÃO PARA AS ORGANIZAÇÕES DE PEQUENO PORTE: DESAFIOS ENFRENTADOS POR EMPREENDEDORES EM QUAL REGIME TRIBUTARIO OFERECE MELHORES RESULTADOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA EMPRESA.

ADENILMA SANTOS AQUINO DE SOUZA  
ORIENTADOR: MARCIO JESUS DOS SANTOS

GOIANIA  
DEZEMBRO/2024

### **ESTUDO DE CASO:**

**TRIBUTAÇÃO PARA AS ORGANIZAÇÕES DE PEQUENO PORTE: DESAFIOS ENFRENTADOS POR EMPREENDEDORES EM QUAL REGIME TRIBUTÁRIO OFERECE MELHORES RESULTADOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA EMPRESA.**

ADENILMA SANTOS AQUINO DE SOUZA  
Professor orientador MARCIO JESUS DOS SANTOS

**Resumo:** O supermercado Rio Jordão, é uma empresa de Goiânia, sua atividade principal é o comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, e seus principais produtos são o açougue e o hortifruti. Um empreendimento com pouca experiência no mercado e com um faturamento baixo, resultando na melhor opção resolve aderir ao regime do simples nacional. Tem como principal objetivo, a verificação, diagnóstico e reestruturação dos procedimentos e rotinas contábeis internas da organização, tendo em vista a adoção de procedimentos para a desoneração dos encargos tributários, além disso, o estudo de informações geradas pelo Planejamento Tributário, a fim de verificar qual é a melhor opção tributária que venha a contribuir para otimizar seus gastos tributários, colaborando para a estabilidade econômico/financeira da organização. Para tanto, se realizou um levantamento na empresa, em conversas com gestores, colaboradores sobre os principais problemas em seus departamentos.

Neste sentido, realizou-se estudos acerca dos regimes de tributação que a empresa está inserida, bem como os regimes de tributação instituídos por lei. Em seguida, confrontou-se o conteúdo doutrinário com as práticas e rotinas operacionais da empresa, já de posse de dados estratégicos, como, pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades, objetivos e expectativas de mercados da empresa, se verificou a necessidade de mudanças no regime tributário e organização da empresa. Foram, então, apresentadas aos administradores, as análises, conclusões e sugestões quanto aos problemas identificados. E, por fim, foi-lhes apresentado orientações acerca do controle efetivo de suas atividades operacionais, colocando a disposição de seus gestores, sugestões simples e claras que, se bem aplicadas e mantidas, podem trazer resultados favoráveis à empresa, contribuindo para sua competitividade e continuidade no mercado.

**Palavras-Chave:** Planejamento Tributário. Simples Nacional e Lucro Real.  
Regimes de Tributação. Encargos Tributários.

## 1 APRESENTAÇÃO DO CASO

A empresa do ramo alimentício supermercado Rio Jordao prevalece no mercado há nove anos, atuando na competência do regime do simples nacional, por oferecer vantagens como abranger os seguintes impostos: IRRJ, CSLL, PIS/Pasep, COFINS, IPI, ICMS, ISS e Contribuição para a seguridade Social a cargo da pessoa jurídica (CPP). O imposto no simples nacional é retido de acordo com o faturamento, no qual é vantagem para o supermercado nessa fase de se manter enfático em meio a tanta concorrência e a necessidade de reter impostos mais baratos. Fundada em 2012 uma empresa de um único sócio, com um quadro de colaboradores modesto de dois açougueiros, duas operadoras de caixa, dois entregadores e dois repositores. Por ser uma empresa recém-criada foi necessário pensar em sua sobrevivência, já que as vendas ainda não alcançaram o objetivo da empresa.

Os principais departamentos da loja com maior nível de vendas são o açougue e o hortifruti, uma das áreas mais rentáveis e ao mesmo tempo com uma grande concentração de perdas, sendo necessário um controle mais rígido dessas quantidades, o que gerava receita tornou-se prejuízo. O faturamento da empresa no ano de 2022 era equivalente R\$2.500.000 anualmente, mas decorrente ao aumento nas vendas e o grande volume de notas fiscais, foi necessário a gestão da empresa repensar a sua estratégia de tributação. A baixa margem de lucros em alguns produtos, e os custos da mão de obra passou dos 20% sobre o faturamento não obtendo mais vantagem operando pelo simples nacional, foram algumas das causas que levou a empresa a planejar a mudança de regime de tributação, pois, as empresas que operam com margem de lucros menores podem recolher menos tributos se optarem pela modalidade do lucro real, sendo que este tributo é calculado conforme um percentual da folha de pagamento.

Com o faturamento anual atual de R\$3.600.000, a maior motivação que o supermercado Rio Jordao tem é a possibilidade de aproveitamento de prejuízos fiscais, no qual será compensado o prejuízo fiscal passado com lucros futuros, já que essa mudança ocorrerá no início de 2025. No lucro real com o período de baixa lucratividade obterá a possibilidade de dedução de despesas como; alugueis, salários e depreciação de ativos. Essa prática reduz a base de cálculo do imposto e da CSLL, resultando em menor carga tributária.

## **Vantagens do Lucro Real:**

Apesar desse regime de tributação ser obrigatório a algumas empresas, existe alguns benefícios para aqueles que adotam o Lucro Real. Para exemplificar, colocamos abaixo algumas vantagens, que são:

### **↳ Redução de impostos através da dedução de despesas**

Empresas no regime de Lucro Real podem deduzir todas as despesas operacionais, como custos de produção, despesas com salários, aluguel, energia elétrica, entre outras. Isso pode resultar em uma base de cálculo menor para os impostos, reduzindo o valor a pagar.

### **↳ Ajustes para atividades sazonais**

Empresas que possuem receitas variáveis ao longo do ano podem se beneficiar do Lucro Real, pois ele permite ajustes trimestrais. Isso é vantajoso para negócios sazonais, que podem apresentar grandes variações em suas receitas e despesas.

### **↳ Aproveitamento de prejuízos fiscais**

No Lucro Real, as empresas podem compensar prejuízos fiscais de anos anteriores com lucros futuros. Isso significa que, se a empresa teve prejuízo em um ano, ela pode usar esse prejuízo para reduzir os impostos devidos quando obtiver lucro nos anos subsequentes.

### **↳ Benefícios fiscais e incentivos**

Empresas que recebem incentivos fiscais, como isenções ou reduções de impostos para determinadas atividades ou regiões, devem usar o Lucro Real. Isso permite que elas aproveitem plenamente esses benefícios fiscais.

### **↳ Transparência e credibilidade**

O regime de Lucro Real exige uma contabilidade mais detalhada e precisa, o que pode aumentar a transparência e a credibilidade da empresa perante investidores, bancos e órgãos reguladores. Uma contabilidade bem feita pode facilitar a obtenção de financiamentos e investimentos, além de favorecer o crescimento do negócio.

### **↳ Menor risco de autuações fiscais**

Por exigir um controle contábil mais rigoroso, o Lucro Real pode reduzir o risco de autuações fiscais. Empresas com uma contabilidade detalhada e bem estruturada estão menos sujeitas a erros e inconsistências que podem levar a problemas com a Receita Federal.

### **↳ Flexibilidade nos ajustes contábeis**

O Lucro Real permite que a empresa faça ajustes contábeis e fiscais mais precisos, refletindo melhor sua realidade financeira. Isso pode incluir ajustes por variações cambiais, depreciação de ativos, provisões para contingências, entre outros.

### **↳ Vantagem competitiva**

Empresas que utilizam o Lucro Real podem ter uma vantagem competitiva ao mostrar maior profissionalismo e controle sobre suas finanças, o que pode ser um diferencial importante em processos de licitação, parcerias e negociações comerciais.

Segundo Alexandre Galhardo, consultor fiscal e tributário:

"Se a sua empresa está em fase de crescimento e planeja aumentar o seu faturamento, o simples nacional não é vantajoso."

## 1.1 Caracteriza ao da empresa

- **Nome da Empresa:**

Razao Social: 3+ COMERCIAL DE ALIMENTOS EIRELI

Nome Fantasia: Supermercado Rio Jordao

**Endere o:** Rua Rio Grande N° 5 - Setor Morada Nova - Goiania-Goias Cep 74786385

- **Tipo Societario:** A empresa RJ Comercial de Alimentos Eirelli por se tratar de uma empresa individual de responsabilidade limitada.
- **Enquadramento: ME** - Por se tratar de uma microempresa de um unico proprietario. v
- **Regime Tributario:** SIMPLES NACIONAL, desde o ano de 2020.
- **Quantidade de Colaboradores:** Quadro de funcionarios atual contando com 21 colaboradores.

**Estrutura Organizacional:** Estrutura atual da empresa representada na figura 1.

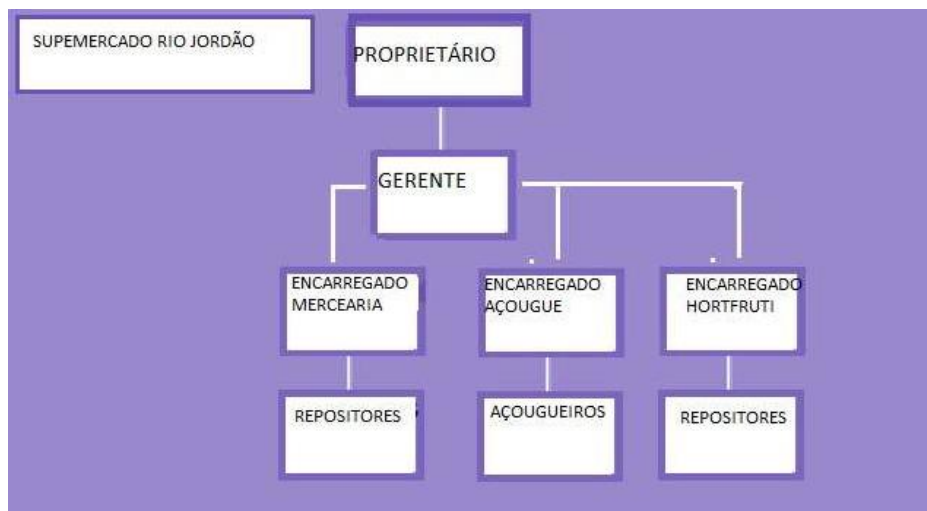


Figura 1. Fonte: Elaborada pela autora.

**Outras Informa oes:** Empresa de Goiania /GO fundada em 19/06/2012. Sua atividade principal e Comercio varejista de mercadorias em geral, com predominancia de produtos alimenticios - minimercados, mercearias e armazens. Principais produtos e servi9os prestados sao o a9ougue e o hortifruti.

**Missao:** atender as necessidades dos clientes, oferecendo o melhor atendimento, produtos de qualidade, com excelencia em alimenta9ao, diversidade e pre9os acessiveis. Prezando sempre pela higiene, bem estar e um ambiente agradavel para toda a familia.

**Visao:** Garantir a satisfa9ao dos clientes para se tomar uma empresa de referencia no ramo supermercadista na regioao. Sendo uma equipe competente, preparada e comprometida com o desenvolvimento da empresa. Ser reconhecida e escolhida como melhor op9ao na hora de ir as compras.

**Valores:** Honestidade, comprometimento, organiza9ao, disciplina, reconhecimento, qualidade e confian9a.

## 1.2 Descrição do caso e apresentação da problemática

- **Coleta de Dados:** Foram feitas visitas e entrevistas em dias marcados, para que fluísse de maneira coerente com o trabalho e horários dos entrevistados. Entrevistado primeiramente o Gerente, Encarregado de Açougue e Encarregado de hortifruti. As perguntas foram sobre as principais dificuldades de cada respectivo departamento, avaliação geral e soluções para os problemas apresentados e discutidos, método de entrevista aberta.
- **Documentos e relatórios acessados:** Foram apresentados relatórios mensais e trimestrais gerenciais do supermercado, relatórios de pedidos semanais dos demais departamentos, bem como fluxo de caixa, notas fiscais de compras e devolutivas.
- **Apresentação do Caso:** Em visão geral da empresa, primeiramente a falta de um planejamento tributário, a empresa permaneceu em constante crescimento de vendas, com aumento de seu faturamento anual, folha de pagamento de funcionários e um volume maior nas notas fiscais de entrada e saídas no qual regime do simples nacional não foi mais oportuno para o supermercado. No qual a carga tributária ficou muito alta, ocasionando a mudança para o lucro real, ocorrendo assim o benefício e incentivos fiscais do governo na dedução de impostos, estes assim sendo retidos sobre os lucros do supermercado e não mais sobre o faturamento.
- **Identificar a problemática central do estudo de caso:** É uma barreira que a empresa enfrenta por falta de um planejamento tributário bem detalhado de acordo com o salto de crescimento anual que obteve. Já que os tributos (impostos, taxas e contribuições) representam importante parcela dos custos da empresa, sendo a maior. Com a globalização da economia, tornou-se questão de sobrevivência empresarial a correta administração do onus tributário.

O FUBCFMFDJNFOUP TF EIWJEF FN USFT EFQBSUBNFOUPT RVF BQSFTFOUBN PT QJPSFT SFTVMUBEPT:  
 NFSDFBSJB, BJ;PVHVF F IPSUJGSVUJ.  
 3 .FSDFBJSJB: ODEF TBP DPNFSDJBMJBEPT JUFOT EB DFTUB CBTJDB, CB[BS, IJHJOF F MJNQF[B  
 TFOEP BTTJN VNB EBT QSIODJQJIT BSFBT EP TVQSFNFSDBEP, QPJT E POEF P DPOTVNIEPS FODPOUSB  
 QFMP NFOPT 30% de sua compra mensal.

Nesse departamento o impacto é diretamente na falta de rodízio, pois não há um efetivo controle de validade, perdendo assim a qualidade e permanecendo por mais tempo na gôndola.

3 Açougue: onde são comercializados todos os frios, carnes, aves e peixes, certamente é a área que o consumidor mais se delonga em suas escolhas.

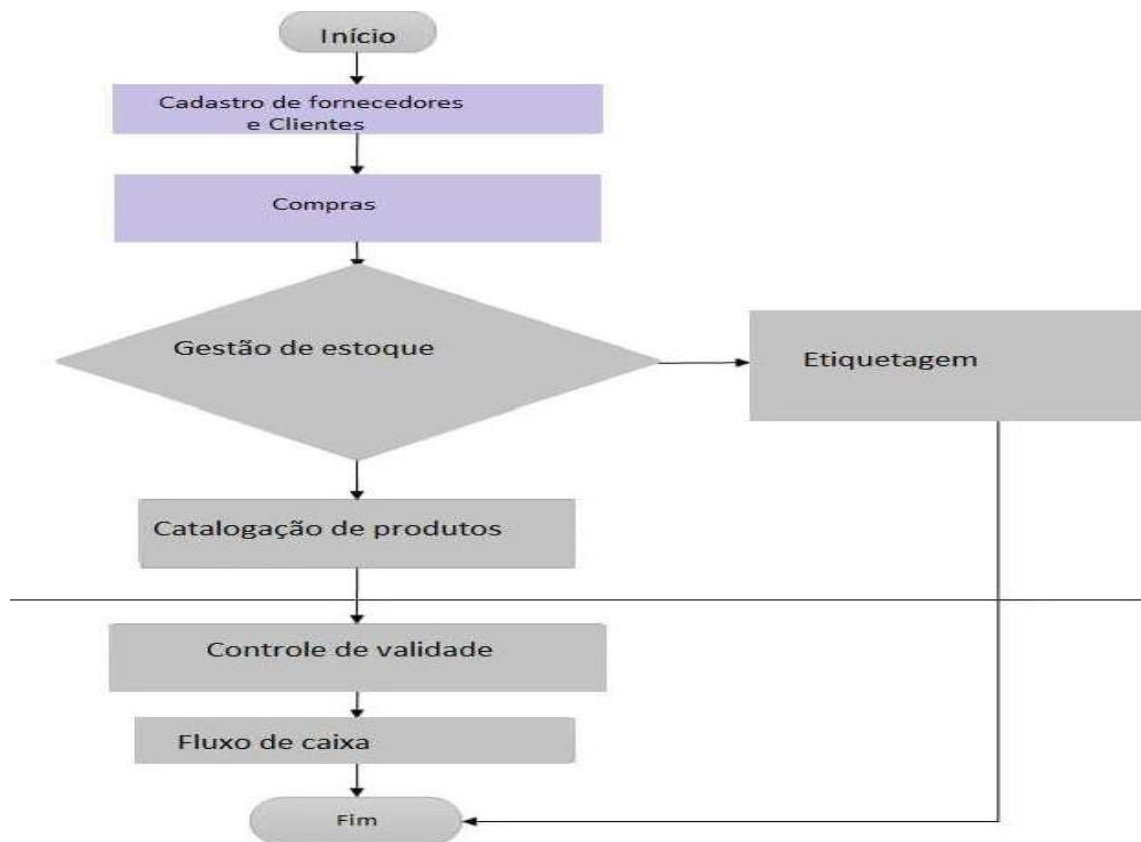
Compras em excesso, não tendo a visão do mercado para todos os dias da semana, pois, o desejo de compra desse consumidor pode variar de acordo com o dia da semana ou determinada data do mês. Sendo assim, aquela necessidade não é suprida, pois a oferta e demanda são diferentes pelo consumidor.

3 Hortifruti: departamento onde são ofertadas frutas, verduras, legumes e hortaliças.

Esse departamento também é impactado e impacta, pois é um setor de alta demanda de qualidade e variedades de produtos, mas necessita de um clima adequado para tal, uma vez que isso não é oferecido na empresa temos perdas eminentes todos os dias, pois além de não haver também o controle de qualidade (rodízio) e prevenção de perdas por parte dos colaboradores.

- **Visualizações: Fluxograma de processos**

representado na figura 2



GHVSBZ 'POUF: &MBCPSBEB QFMB BVUPSB.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico deverá ser apresentada a fundamentação teórica que embasa a solução proposta para o caso estudado. É necessário expor os principais conceitos, teorias e estudos relevantes, demonstrando como esses elementos sustentam a abordagem escolhida. Além disso, deve-se estabelecer uma conexão clara entre a teoria e a prática, evidenciando a aplicabilidade dos conceitos na resolução do problema em questão.

- **Apresentação dos Conceitos:**

Lucro Real é a regra geral para a apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica. Empresas no regime de Lucro Real podem deduzir todas as despesas operacionais, como custos de produção, despesas com salários, aluguel, energia elétrica, entre outras. Isso pode resultar em uma base de cálculo menor para os impostos, reduzindo o valor a pagar.

7BOUBHFOE EP -VDSF 3FBM

1SFDJTBP OB BQVSB<;BP EPT USICVUFT: (BSBOUF BQVSB<;BP QSFDJTB EPT USICVUFT BP

DPOTJEFSBS UPEBT BT SFDJUBT F EFTQFTBT SFBJT EB FNQSFTB. MTPP FWJUB EJTUPS<;PFT OB

CBTF EF DBMDVMP F SFEV[ P SJTDP EF BVUVB<;PFT GITDBJT;

1PTTJCMJEBEF EF BQSFWEJUBNFOUP EF QSKVG[PT GITDBJT: & QPTTGWFM DPNQFOTBS QSKVG[PT

GITDBJT QBTBEP DPN MVDSFT GVUVSFT, EINJOVJEP B DBSHB USICVUBSJB. MTPP F CFOFGJDF

QSB FNQSFTBT FN QFSGPEPT EF CBJB MVDSBUIWJEBEF;

%FEVUJCMJEBEF EF EFTQFTBT: & QFSNUJEP EFEV[JS WBSJB EFTQFTBT, DPNP TMBBSJFT,

BMVHVJIT F EFQSFDB<;BP EF BUJWPT. &TTB QSBUIDB SFEV[ B CBTF EF DBMDVMP EP JNQBTUP EF

SFOEB F EB \$4--, SFTVMUBOEPFN NFOPS DBSHB USICVUBSJB.

Com a mudança para o lucro real a empresa pode obter precisão na apuração dos tributos ao considerar todas as receitas e despesas reais. Com isso foram evitadas distorções na base de cálculo e foi reduzido o risco de autuações fiscais, usufruindo assim de todos os benefícios, deduzidos que esse regime oferece.

- **Revisão de Literatura: artigos sobre lucro real**

- 3 No Blog "Fortes Tecnologia", em um artigo sobre Tributação, escrito por Fabiana Mendonça, pós-graduada em Gestão fiscal e Tributária pela Estácio, pós-graduada em controladoria pela UFC. Formada em Contabilidade.

diz: O Brasil possui alguns regimes de tributação para apuração do IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL - **Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido**. Dentre estes, temos: Presumido, Arbitrado, Simples Nacional e o tão comentado Lucro Real, que é o foco em questão.

O Lucro Real é considerado o mais complexo quando comparado com os outros tipos de regime tributário. Afinal, o cálculo do lucro contábil é mais longo que o comum e envolve a apuração da própria empresa, assim como os ajustes da legislação fiscal. Uma característica muito importante dele é que as empresas enquadradas nesse tipo de tributação precisam apresentar à Secretaria da Receita Federal, os registros especiais de seu sistema contábil e financeiro.

A apuração do Lucro Real pode acontecer trimestral ou anualmente e, assim como todos os outros regimes, ele apresenta suas vantagens e desvantagens. Portanto, é sempre bom ter profissionais capacitados como braço direito da empresa para tomar as melhores decisões, pois somente ele tem total expertise para lidar com esse tipo de análise.

Basicamente nesse regime, o cálculo do IRPJ e do CSLL parte do lucro contábil acrescido de ajustes (adições e exclusões) determinado pela legislação fiscal, especialmente pelo Decreto 9580/2018 e suas normatizações como a Instrução Normativa RFB nº 1700/2017. Para melhor ilustrar essa apuração, podemos resumir assim:

Lucro ou Prejuízo Contábil

(+) **Adições**

(-) **Exclusões**

(=) **Lucro Real ou Prejuízo Fiscal do Período**

A partir disso, é realizado todos os cálculos necessários para cumprir as obrigações fiscais da empresa e garantir segurança nesse aspecto.

O controle dos ajustes fiscais, sejam eles adições e/ou exclusões, serão registrados em dois importantes livros fiscais, o e-LALUR (Livro Eletrônico de Apuração do Lucro Real) e o e-LACS (Livro Eletrônico de Apuração da Base de Cálculo da CSLL).

Desde 2014, as empresas começaram a entregar esses livros por meio da **ECF-Escrituração Contábil Fiscal**, dispensando seu controle em meio físico, conforme estabelecido no art. 5º da IN RFB 1422/2013.

Para uma apuração correta do LALUR/ LACS, é importante que o sistema contábil ofereça suporte para o controle de todas as contas que serão adicionadas e excluídas, assim como, informações que podem ser exibidas com **segurança e assertividade para ECF**.

O ponto nevrálgico de tudo isso, é saber quais ajustes a empresa precisa fazer. Ou seja, o maior desafio é ter o conhecimento em quais situações as despesas ou receitas devem ser adicionadas ou excluídas.

A principal dica é, procure conhecer a realidade da operação e, a partir daí, busque na legislação quais as possíveis adições ou exclusões que a empresa pode estar submetida. O

resto e contar com um bom sistema automatizado que lhe ajude na consolidação das informações.

No geral, qualquer empresa pode aderir ao Lucro Real, porém, via de regra, algumas estão obrigadas por força da legislação (Art. 14 da Lei nº 9718/1998), são elas:

- cuja receita no ano-calendário, seja superior a **R\$ 48.000.000** até 31/12/2013;
- cuja receita no ano-calendário, seja superior a **R\$ 78.000.000** a partir de 01.01/2014;
- atividades que sejam de **bancos, sociedades de créditos, corretoras de títulos, empresas de arrendamento mercantil, empresas de seguros;**
- que tiveram **lucros**, rendimento ou ganho de **capital oriundos do exterior;**
- que possuam **benefícios fiscais** relativos à isenção ou redução de imposto;
- que explorem atividades de **assessoria creditícia, administração de contas a pagar e a receber, factoring;**
- que optem pelo **pagamento mensal por estimativa.**

Portanto, vale verificar quando as empresas que você gerencia estão enquadradas nos casos descritos acima para não errar na escolha do regime tributário.

De forma genérica, o Lucro Real para efeito do IRPJ pode ser vantajoso, caso seu lucro seja inferior ao do Lucro Presumido, que normalmente é 32% para serviços e 8% para comércio, ou as alíquotas efetivas sejam menores que a do Simples Nacional, caso a empresa possa se enquadrar nesse regime.

Contudo, não podemos analisar esse dado isoladamente, pois como dito, **PIS/COFINS não podem deixar de ser considerados no cálculo.** Além disso, caso a empresa apresente prejuízo, não paga IRPJ/CSLL, diferentemente dos outros regimes tributários, onde há pagamento do imposto independente de haver **prejuízo fiscal.**

Por ser uma apuração mais criteriosa, exige maiores cuidados com os registros das informações. Para isso, adotar um **sistema contábil**, que auxilie nos lançamentos da empresa, e uma ótima pedida para melhorar o seu trabalho.

Além de ter organização, **também é necessário compreender o período de apuração do Lucro Real, que pode ocorrer trimestral ou anualmente.** Nesse sentido, ter as informações bem organizadas também é importante.

O mais aconselhável é fazer a apuração fiscal de forma anual. Isso na maioria dos negócios. Porém, é válido analisar as empresas dos clientes caso a caso. Mas, em geral, o uso da primeira opção pode ajudar a controlar as variações mensais e evitar a necessidade de reparação de prejuízos.

### 3 RESULTADOS

#### 3.1 Diagnóstico

Atualmente o faturamento da empresa citada teve um aumento significativo desde 2020, quando de fato foi implantado o regime tributário mais adequado e de acordo com a nova realidade de crescimento da empresa. Adequando as necessidades e demandas,

economizando nos impostos (IRPJ, PIS, CONFINS) e obtendo as deduzções almejadas. Em 2019 faltava planejamento e organização na parte de detalhamento de documentos (Livros razão e demais) da empresa. Com essa melhoria continua o supermercado teve um maior poder de competitividade e aumento de lucratividade com maior controle de estoques e perdas.

Atualmente 95% das empresas brasileiras pagam mais impostos do que deveriam, essa estatística alarmante está diretamente relacionada a complexidade da legislação tributária brasileira e a fatores como: Ausência de orientação contábil especializada, falta de planejamento tributário preciso, escolha do regime tributário incorreto e não aproveitamento de isenções e benefícios fiscais.

As principais oportunidades percebidas desde essa mudança e reorganização estrutural organizacional da empresa, expansão em cada departamento e controle geral de seus estoques e prevenção de perdas.

A ameaça percebida foi sobre a complexidade da apuração: É um regime tributário mais complexo e exige um maior controle, com regras específicas e registro das operações da empresa, maior burocracia, requer o cumprimento de obrigações acessórias mais complexas, maior carga tributária em alguns casos, dependendo da atividade e do resultado financeiro da empresa.

### 3.2 Identificação do Problema:

|             |              |          |                |            |                |            |                |                |               |             |           |               |          |
|-------------|--------------|----------|----------------|------------|----------------|------------|----------------|----------------|---------------|-------------|-----------|---------------|----------|
| &N          | BUFOBP       | BP       | RVF            | GPJ        | EJUP           | QBT        | FOUSFWJTUBT    | DPN            | PT            | HFTUPSFT    | F         | DPMBPCSPBPSFT | EB       |
| FNQSFTB,    | PCTFSWB-TF   | RVF      | P              | QJODJQBM   | QSPCMFNB       | EB         | GBMUB          | EP             | QMBOFKBNFOUP, | EJBHOPTUJDP | F         |               |          |
| SFBEFRVB BP | USJCVUBSJIB, | QBSB     | VN             | NFMIPS     | BQSPWFJUBNFOUP |            |                | EF             | UPEPT         | PT          | QPTTGWFJT | MVDSPT        |          |
| RVF         | FTUBSJBN     | QFSEFOEP | EFWJEP         | GBMUB      | EF             | JOGPSNB BP |                | F              | PCTFSWB BP    | EF          | TVBT      | GJOBOBT.      |          |
| %JNJOVJ BP  | OBT          | WFOEBT,  | QFSEBT         | DSFTDFOUFT | F              | EJBSJBT    | OPT            | EFQBSUBNFOUPT, |               |             | DBVTBOEP  | BTTJN         |          |
| BDVNVMP     | EF           | DPNQSBT  | EFTOFDFTTBSJBT |            | F              | OBP        | BQSPWFJUBNFOUP |                | EF            | UPEP        | FTUPRVF   | EB            | FNQSFTB. |

### 3.2 Solução e sugestões de melhoria

- **Solução Proposta:** A proposta a princípio era de organizar a parte financeira, livros razão, notas e contas a pagar, mas com o aprofundamento nos problemas da empresa, ficou notório que uma série de medidas teriam de ser tomadas para essas melhorias acontecerem :

3. Uma organização nos documentos gerais da empresa;

- 3 A readequação do regime tributário;
- 3 Mudança na Gestão Financeira, pessoas mais comprometidas em dar as soluções, priorizando a renovação de todos os ativos imobilizados da empresa.

3 O NFMIPSBNFOUP OP NBRVJOBSJP EB FNQSFTB, QBSB NFMIPS EFTFNQFOIP F BHUMJEBEF EPT  
 DPMBPCSBEPSFT FN TFVT SFTQFDUJWPT TFUPSFT EF BUVBD;;BP;  
 3 "T NVEBOD;;BT OFDFTTBSJBT OB BSFB EF DMJNBUIJ[BD;;BP EP IPSUJGVSUJ F BD;;PVHVF DPN NBJT  
 VNB DBNBSB GSJB, QBSB NFMIPS BSNB[FOBNFOUP EPT QSPEVUPT QFSFDGWJFT.

- **Sugestões de Melhoria:** Apresentar sugestões adicionais que possam contribuir para a melhoria contínua da empresa, mesmo após a resolução da principal e incluir possíveis planos de ação, prazos para implementação e responsáveis.
- Um plano de 3 tempos (curto, médio e longo prazo), para que a empresa não perca essa linha de crescimento, investir em marketing, gestão de estoque, gestão de pessoal, plano de carreira.

Investimentos contínuos na estrutura da empresa, mantendo um padrão elevado de qualidade para maior satisfação de seus clientes.

Condições dignas de trabalho a seus colaboradores, com equipamentos adequados, mantendo sempre as manutenções em dia, para o melhor desenvolvimento de sua função.

Portanto foi feita uma projeção para que no ano seguinte a empresa possa estar no Lucro Real e com as informações coletadas e calculadas nota-se pelo quadro abaixo que a empresa estará melhor amparada no Lucro Real. Tendo seu lucro e capital investidos e com menores pagamentos de impostos. Por isso ela deverá se enquadrar no Simples Nacional.

.03+""%&\$"-56-%\$%1"3"5\*7"- 3&(\*.&4 53+#65"3+%4 4\*.1-&4 /"5\*%/"- 9 -653% 3&"- SUPERMERCADD MODELO

| Base dados | Faturamento  | PMDB EF 1H | Inss      | *(54      | S Nacional | Aluguel   | Saldo Caixa | Ven Receber | Cont Pagar | Capital Social | Luera Acu  |
|------------|--------------|------------|-----------|-----------|------------|-----------|-------------|-------------|------------|----------------|------------|
| Janeiro    | 105.623,36   | 14.120,00  | 1.059,00  | 1.129,60  | 12.578,52  | 3.000,00  | 3.443,11    | 24.986,26   | 6.950,02   | 150.000,00     | 258.965,47 |
| Fevereiro  | 12.146,68    | 14.120,00  | 1.059,00  | 1.129,60  | 144.655,30 | 3.000,00  | 3.959,58    | 28.734,20   | 7.992,52   | 150.000,00     |            |
| Março      | 199.686,89   | 14.120,00  | 1.059,00  | 1.129,60  | 16.635,10  | 3.000,00  | 4.553,51    | 33.044,33   | 9.191,40   | 150.000,00     |            |
| Abril      | 160.639,93   | 14.120,00  | 1.059,00  | 1.129,60  | 19.130,36  | 3.000,00  | 5.236,54    | 38.000,98   | 10.570,11  | 150.000,00     |            |
| Mai        | 184.735,92   | 14.120,00  | 1.059,00  | 1.129,60  | 21.999,92  | 3.000,00  | 6.022,02    | 43.701,13   | 12.155,62  | 150.000,00     |            |
| Junho      | 212.446,30   | 14.120,00  | 1.059,00  | 1.129,60  | 25.299,91  | 3.000,00  | 6.925,32    | 50.256,30   | 13.978,97  | 150.000,00     |            |
| Julho      | 244.313,25   | 28.240,00  | 2.118,00  | 2.259,20  | 29.094,89  | 3.000,00  | 7.964,12    | 57.794,74   | 16.075,81  | 150.000,00     |            |
| Agosto     | 280.960,24   | 28.240,00  | 2.118,00  | 2.259,20  | 33.459,13  | 3.000,00  | 9.158,74    | 66.463,95   | 18.487,18  | 150.000,00     |            |
| Setembro   | 323.104,27   | 28.240,00  | 2.118,00  | 2.259,20  | 38.478,00  | 3.000,00  | 10.532,55   | 76.433,59   | 21.260,26  | 150.000,00     |            |
| Outubro    | 371.569,91   | 28.240,00  | 2.118,00  | 2.259,20  | 44.249,70  | 3.000,00  | 12.112,44   | 87.898,58   | 24.449,30  | 150.000,00     |            |
| Novembre   | 427.305,40   | 28.240,00  | 2.118,00  | 2.259,20  | 50.887,15  | 3.000,00  | 13.929,30   | 101.083,37  | 28.116,70  | 150.000,00     |            |
| Dezernbro  | 491.401,21   | 28.240,00  | 2.118,00  | 2.259,20  | 58.520,23  | 3.000,00  | 16.018,70   | 116.245,87  | 32.334,20  | 150.000,00     |            |
| 98M        | 3.063.253,54 | 254.160,00 | 19.062,00 | 20.332,80 |            | 36.000,00 | 99.855,93   | 724.643,26  | 201.562,09 | 150.000,00     |            |
|            |              |            |           |           |            |           |             |             |            |                | 258.965,47 |

Histórico: a referida empresa foi aberta em 2012, abriu com 10 funcionários e hoje consta com 21 no quadro, estima-se um crescimento mensal de 10% no faturamento para o ano de 2025. Com base nessas informações o sócio deseja saber se deve manter o regime atual de tributação no simples nacional ou mudar para o lucro real. O ramo de atividade é supermercado.

Memória de Cálculo Simples Nacional

DAS Simples Nacional - Levar em consideração R\$

\*/44 Calcular com base no valor dos sala R\$

\*(54 Calcular com base no valor dos sala R\$

Total dos impostos no regime Simples Nacional: R\$

Memória de Cálculo Luera Real

| Base dados | Faturamento     | Falha de Pagam | Inss         | *(54         | *31' \$6E | \$4-- \$6E | Pis Céd | \$610T \$6E | *EJF *3 \$6E |
|------------|-----------------|----------------|--------------|--------------|-----------|------------|---------|-------------|--------------|
| Janeiro    | 35 116.185,70   | 35 14.120,00   | 35 3.883,00  | 35 1.129,60  |           |            |         |             |              |
| Fevereiro  | 35 133.613,55   | 35 14.120,00   | 35 3.883,00  | 35 1.129,60  |           |            |         |             |              |
| Março      | 35 153.655,58   | 35 14.120,00   | 35 3.883,00  | 35 1.129,60  |           |            |         |             |              |
| Abril      | 35 176.703,92   | 35 14.120,00   | 35 3.883,00  | 35 1.129,60  |           |            |         |             |              |
| Mai        | 35 203.209,51   | 35 14.120,00   | 35 3.883,00  | 35 1.129,60  |           |            |         |             |              |
| Junho      | 35 233.690,93   | 35 14.120,00   | 35 3.883,00  | 35 1.129,60  |           |            |         |             |              |
| Julho      | 35 268.744,57   | 35 28.240,00   | 35 7.766,00  | 35 2.259,20  |           |            |         |             |              |
| Agosto     | 35 309.056,26   | 35 28.240,00   | 35 7.766,00  | 35 2.259,20  |           |            |         |             |              |
| Setembro   | 35 355.414,70   | 35 28.240,00   | 35 7.766,00  | 35 2.259,20  |           |            |         |             |              |
| Outubro    | 35 408.726,91   | 35 28.240,00   | 35 7.766,00  | 35 2.259,20  |           |            |         |             |              |
| Novembre   | 35 470.035,94   | 35 28.240,00   | 35 7.766,00  | 35 2.259,20  |           |            |         |             |              |
| Dezembro   | 35 540.541,33   | 35 28.240,00   | 35 7.766,00  | 35 2.259,20  |           |            |         |             |              |
| Total      | 35 3.369.578,90 | 35 254.160,00  | 35 69.894,00 | 35 20.332,80 |           |            |         |             |              |

Impostos mensais e trimestrais - observar se terr R\$

\*/44 Calcular com base no valor dos sala R\$

\*(54 Calcular com base no valor dos sala R\$

Total dos impostos no regime Luera Real: R\$

iferença do valor arreadado entre os dois regimes (Simples Nacional -Luera Real)

Portanto o regime mais vantajoso para a empresa estudada é o:

| Comparativo Carga Tributária |            |
|------------------------------|------------|
| Simples Nacional 2024        | 404.193,01 |
| Lucro Real 2025              | 90.126,80  |
| Diferença                    | 313.966,21 |

figura 3

## REFERENCIAS

CHAYES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Erika Gadelha. **Contabilidade tributaria na pratica**. 1. ed. Sao Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Planejamento Tributario: Teoria e Pratica**. 2. ed. Sao Paulo: Saraiva, 2012.

FABRETTI, Laudio Camargo. **Contabilidade Tributaria**. 13. ed. Sao Paulo: Atlas, 2013.

**MEDON<A, Fabiana**. Blog "Fortes Tecnologia", 2024  
<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/lucro-real-entenda-melhor/>

Sebrae, Artigos sobre tributac;ao e reorganizac;ao de uma empresa.  
<https://sebrae.com.br>

Portal tributario, principais conceitos e calculos de simples nacional e lucro real,  
<https://portaltributario.com.br>

GALHARDO, Alexandre. Contabilizei, Site com artigos e Leis.  
<https://contabilizei.com.br>